ANNO DE 1835. QUARTA FEIRA 18 DE MARÇO NUMERO 37.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Ciriaco M. Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
17 Terça S. Patricio Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
18 Quarta S. Gabriel Arc. Sessão da Thez. Publica. Faz annos a Snra. Princeza D. Januaria (13)
19 Quinta * S. Joze Esposo de N. S.
20 Sexta S. Martinho Duminense Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
21 Sabbado S. Bento Abade Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. Quarto M. as 11 h. e 6 m. da m.
22 Domingo 3 da Quaresma. S. Emigdio B. M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

PROCLAMAÇAÓ.

PERNAMBUCANOS! A nossa liberdade, honra, e vida se achão em perigo!! Degenerados Brasileiros, que já em 24 de Janeiro derramarão o susto, e a consternacão no seio das innocentes familias, pretendem novamente levantar o estandarte da revolta, e pôr em pratica os seus danados intentos de proclamarem a desmembracão desta malfadada Provincia contra a vontade da maioria de seus habitantes! Pernambucanos! E consentireis vós, que a Patria de tantos illustres Heroes seja submergida em pelagos de sangue! Consentireis, que se representem nesta Cidade as horriveis scenas do infeliz Pará! Não, não he possivel! Correi por tanto ás armas, não vacilleis um momento! Vamos cortar pela raiz o mal, que emminentemente nos ameaça! A victoria he nossa: nós pugnamos por uma Causa justa, a Causa da Liberdade; e os inimigos trabalhão para a desordem, confusão, e anarquia! A's armas, Pernambucanos, ás armas.

Palacio do Governo de Pernambuco 17 de Março de 1835.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

O Plano do Governo, em continuar em actitude hostil, e de prevencão, foi justificada completamente pela aparição da rusga vaticinada á dias, no lugar da Caza Forte, Poço, e Monteiro onde nos dizem se acha reunido hum grupo do partido oposto a Administração do Snr. Manoel de Carvalho, commandado dizem que pelos Snrs. Carneiros. Que nos dirão agora aquelles que lastimavão a sorte da Provincia pela desconfiança do Governo, asseverando a perfeita tranquilidade e submissão dos habitantes? Persoadião-se que serião capazes de illudir?.... A noite de amanhecer ontem foi tempestuosa: á meia noite marchou para o Arrebalde do Afogado hum forte destacamento de Municipaes de 60 praças, os quaes esplorando os campos circumvinhos e nada encontrando indicativo de huma combinação voltarão as 6 horas da manhãa. Mas já na Caza Forte á esse tempo hum corpo dos opositores tinhão atacado, e dispersado hum piquete do Batalhão do Poco que guardava as rezervas do dit Batalhão e conseguirão com a morte de 2 soldados, apoderarem-se do ballame, e de algumas armas. Esta participacão chegou ao Governo, o qual já tendo esparlhado a Proclamacão que transcrevemos, fez marchar sob as ordens do Snr. Commandante das Armas huma forte columna de mais de 400 pracas de Municipaes Permanentes, artilharia, e Guardas Nacionaes; os Municipaes pelo Bravo de 1817 o Snr. Tenente Coronel Sá Barreta; e a Artilheria pelo Capitão Leal, o qual depondo ressentimentos particulares não esitou de prestar á Patria o que era da Patria: guardando para aventilar no tribunal competente a causa pessoal. Ainda não desesperamos da acommodacão dos partidos, posto que a reconhecamos dificil. O espirito do povo Pernambucano assim como o das grandes nacoens civilisadas, e de costumes beneficos, semelhante ao frueto delicioso, que qualquer que sejão as causas que suprimão ou viciem a sua excellencia, nunca pode perder os principios constitutivos do seu carater, e docura. Hum povo de costumes brandos, respeitador da lei, pode desvairar-se, mas nunca ao ponto de se abolirem suas virtudes primitivas. Esperamos pelo rezultado da expediccão, e sem aventurar mais relações que podem ser enganosas pela diversidade de noticias conforme as oppinioens, recomendamos como o melhor conselho o respeito a Authoridade Legitima.

AO acabar de escrever este artigo ontem as 5 horas da tarde, chegou o 1.º Boletim com participações ao Exm. Snr. Presidente da debandada vergonhosa dos Campioens da rusga. He a segunda deste genero que assignará na historia das menenices a bravura dos Srs. Carneiros! Hum só tiro não foi mister para dispersar os pobres homens, e falsel-os deixar armamento e cavallos, excepto comestives que não havia. O procedimento vergonhoso dos G. N. desta Cidade he assás notavel! A' que communhão pertencem estes Snrs.? Tal he o resultado da direcção que lhe derão mãos inhabeis, e afeitas a empenhar o estandarte da revolta em que só fazião consistir merito patriotico. A G. N. da Cidade do Recife he prezentemente hum corpo amfibio: são precizas providencias para os chegar

aos seus deveres. Concidadãos tranquilizai-vos! Lastimemos os excessos da loucura dos partidos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 2 e 6 de Março.

OFficios—Ao Exm. Presidente da P. do Rio G. do Sul partecipando-lhe que de ordem do Governo Supremo, remetia para aquella P. no B. Marquez de Pôbal 211 pracas.

— Ao Exm. Presidente da P. de S. Cathariua, prevenindo seus auxilios sobre a tropa enviada no Brigue Marquez de Pombal a fim de chegarem ao seu destino.

— Portaria—Ao Insp. da Marinha a fim de prestar todos os auxilios ao Commandante do Brigne Marquez de Pombal, para que sahisse no dia 3 do corrente.

— Ao Com. do Paq. F. para sahir no dia 3 do cor.

— Ao Juiz de Paz do 6.° D. de Serinhaem, a fim de fazer arrematar em hasta publica, todos os artigos salvados da Escuna denominada Brazileira, naufragada na ponta de Serrambi, visto não ter até agora aparecido quem reclame sobre os ditos objectos; e o seu producto recolher á Thezouraria para serem entregues quando appareca. (5 de Marco)

— Ao Director do Collegic dos Orfãos recommendando-lhe a mais estreita economia com o preciso para o sustento, e vestuario, e cura dos Orfãos; e remetendo-lhe para seu governo a tabella dos Educandos do Arc. de Guerra.

— A Commissão Administradora dos bens dos Orfãos no mesmo sentido, e remettendo-lhe a mesma tabella.

— Ao Director do Collegio dos Orfãos disendo lhe que em havendo abundancia de puz vacinico lhe serião remetidas as laminas precisas.

— Sobre o mesmo objecto á Camara da Villa de Nazareth.

— Ao Professor de Gramatica latina do Bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves disendo-lhe não dever ser a sua cadeira regida por outro, em quanto exercer as funcções de Deputado de Provincia visto ter hum Substituto; e que se esse faltar ao seu dever o Governo providenciará a respeito. (5 de Marco)

— A Camara Municipal desta Cidade para remeter com urgencia huma informacão do estado das G. N. do seu Municipio de quantos batalhões, companhias existem e de quantas pracas se compõem.

— De igual theor ás Camaras Municipaes das Villas, Nova Felicidade, Cabo, Olinda, Serinhaem, Itamaracá, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Páo d'Alho, Limoeiro, Brejo, Bonito, Garanhuns, Flores, S. Antão, Cimbres, e Rio Formozo. (dacta de 17 de F.)

— Portaria. Nomeiando Cirurgião Ajudante de Commissão para o hospital da Forca da Direita com os vencimentos ordinarios, a Manoel Monteiro de Azevedo.

— Igual ao Boticario Francisco Antonio Pereira de Alcantara.

— Nomeiando Joze Joaquim da Fonceca Capibaribe para Almoxarife do Arc. da Marinha e ao Secretario que lhe mande passar provisão depois de prestar juramento.

— A' Camara M. de Olinda que tendo ouvido o P. da Relacão sobre a materia do seo officio de 7 do passado, que devem recorrer ao Poder legitimo de interpretar a lei; o que a este Governo não compete. (6 de M.)

— Ao Juiz de Paz de Beberibe para coadjuvar ao Juiz de P. do 5.° Destricto de Olinda na perseguição, e extinção dos negros aquilombados nas matas do Catucá.

— Iguaes ao Juiz de Paz do Poço da Panella, e S. Lonrenço.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão do dia 8 *de Fevereiro de* 1835.

Presidencia do Snr. Oliveira.

COmparecerão os Snrs. Doutor Mavignier, Costa, Camelo, Gusmão, e Souza, faltando com cauza os Srs. Joze Joaquim, Ferreira, e Oliveira e Souza.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme.

O Secretario deo parte de que em cima da meza se achavão varios officios os quaes não forão lidos por ter sido a prezente sessão convocada extraordinariamente para nella ter principio a apuração dos Deputados Provinciaes.

Constando estarem prezentes os Snrs. Antonio João da Ressurreicão Silva, e Manoel Cavalcante de Albuquerque e Mello chamados para tomarem posse de Veriadores em lugar dos Snrs. Joaquim de Oliveira e Souza, e Luiz Gomes Ferreira: a Camara mandou que se lavrasse o termo para nelle assignarem: o Snr. Doutor Mavignier pedindo a palavra disse, que como quem devera ser 1.° chamado para servir de Vereador era o Secretario, elle dezejava saber porque o não tinha sido: o Snr. Presidente por esta occasião informou ao Snr. Doutor Mavignier, que a Camara já havia chamado o Secretario para tomar posse de Vereador porque tinha entendido, que elle podia servir hum e outro cargo, o qual tendo dito, que não podia tomar posse do cargo de Vereador por os muitos a fazeres que tinha como Secretario, elle Prezidente mandara chamar o Snr. Manoel Cavalcante: então disse o Snr. Doutor Mavignier que elle convinha que o Snr. Cavalcante tomasse posse porque o Snr. Lourenço de Sá chamado para servir em lugar do Snr. Ferreira não havia vindo, e a Camara devia hoje estar completa; mas não em lugar do Secretario que não alegando motivos justos para ser demitido, devia servir como Vereador; e sendo posto a votação a dimissão que de novo pedio o Secretario: a Camara rezolveo que se lhe não desse a dimissão, e que tomasse posse os Srs. prezentes hum em lugar do Snr. Ferreira e outro em lugar do Snr. Joze Joaquim; devendo o lugar do Sr. Oliveira e Souza ser prehenchido por o Snr. Secretario por ser o mais votado. E por ser dada a hora levantou-se a sessão. Eu Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escrevi. Oliveira P., Gusmão, Ressurreição, Doutor Mavignier, Cavalcante, Camelo, Costa, Souza.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 33.

EDITAL.

O Illustrissimo Snr. Inspector da Thezouraria da Fazenda desta Provincia, manda convidar aos possuidores dos Conhecimentos de 500$000 reis, de 1:000$000 reis, e dos não circulaveis, que se derão

na operação do troco da moeda de cobre, para que venhão á mesma Thezouria realisar dites Conhecimentos por Sedulas, o mais breve, que for possivel. Secretaria da Thezouraria da Fazenda de Pernambuco 16 de Março de 1835.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

TAes revoltas me tem dado um cazo acontecido na minha presenca, que querendo me esquecer, ja mais o tenho conseguido, e ultimamente venho a lhe pedir que mo oussa se não arrebento.

Estando um dia em Palacio, vi que se diria ao Presidente um Cidadão Brasileiro, pede licenca para lhe fallar, a exemplos d'outros, manda-o entrar, recebe o com gritos, e despede-o da mesma maneira, que outro tanto não obrava um Snr. com seu escravo, maxime estando diante de outros homens; a huma tal vozeria vi em roda de mim outros muitos ficarem estupefactos ao ouvir um tal procedimente: disse então comigo mesmo será possivel que seja este o mesmo Manoel de Carvalho? aquelle mesmo de 1824? a quem já se chamou o Wasington do Brasil? o predilecto de Pernambuco? o homem lembrado para Regente? Como Snrs. Redactores, como se olha para um seo semilhante com tanta indiferenca, com tanta groceria, e incivilidade? só por ser Presidente? e isto faz ser outro homem? e obrando se assim, campa-se de liberal, de Wasington, Franklin, e outros Eróes que cobrirão de honra a sua Patria? assim se infama a virtude?

Ah! Snrs. Redactores eu não sabia a quantas andava, e por veras aos Ceos que com estas, e outras aprendesse a viver; porem como ainda sou moco, tal vez que fasendo um rigoroso estudo venha a conseguir algum fructo.

Dirigi me Snrs. Redactores ao disfeitado para indagar a cauza de tamanho estrondo, respondeo me que recebera uma carta do Promotor Publico da Villa do Rio Formozo, para por si se entender com o Presidente sobre objectos tendentes aquelle lugar que hia occupar, por não poder vir pessoal por se achar nas matas em exploracões por ordem do Commandante em Chefe, e este não o ter ainda despedido do servico da Guerra; porem que não disse ao que foi, e nem ao que vinha, como eu acabava de prezenciar: perguntei-lhe mais se avia entre elles alguma desinteligencia, respondeo-me que inteiramente a ignorava, e que a este respeito a sua conciência o não acusava do mais pequeno remorso.

Então tive de reflexionar, e lamentar a sorte dos homens no teatro do mundo, e fasendo um ente de rasão Snrs. Redactores, direi que não he com estas maneiras, que um Governo se faz amado, e respeitado dos seos governados: mas sim administra-lhe justica com imparcialidade, sê doil, e politico para ganhar as bençãos de seos Concidadãos, e deixemos essas arrogancias para o tempo da amorosa, aquelle tempinho da vara de ferro, nada de infactuacões, para não ridicularisar aquillo que nós temos de ver com a maior seriedade.

Eu sou um pobre matuto, criado la nessas brenhas, porem passei pelas bravatas de *Luiz do Rego e seus satelites*; passei igualmente pelas furias de *Antero*, tive de fallar a este, e aquelles, sempre me receberão com politica, ouvindo-me, e despaxando-me sem gritos nem insultos: eis ahi Snrs. Redactores a causa ao meo pasmo; digo-lhes com verdade, que quanto mais reflicto no caso, mais confuso, e mais admirado fico, por ver o nosso Patricio obrar qual nunca obrou um Portuguez no tempo de Capitão General Nunca temi, nem temo as bravatas d'algum Baichá, porque até hoje sempre respeitei a Ley, e as Auctoridades legitimas: mas não posso ver a sangue frio uma acção impraticavel, e indecorosa sem me arrepiar as carnes, lembrãdo-me, que na qualidade de homem nenhum he mais, que outro. Estou vendo que se o homem saisse Regente como se voseou a ver se pega a labia ninguem lhe fallaria se não com os joelhos em terra, arrastandose de meia legoa a maneira da Turquia quando avistão seu senhor. Ora isto para Wasington faz tanta diferenca quanto da tinta ao leite, e do dia de verão a noite de inverno, desgraçado Brazil!.. não vejo apparecer em teo seio se não Caligolas, e Néros, e cada um prepare milhor a sua rede para a santa pescaria, que he aonde tem ido bater até o prezente o—patriotismo Braziliense.

Basta Snrs. Redactores; se fui tão extenço, he por que o caso me mereceo muita attencão que sendo este a minha vista, (o que me deixou bastante espantado) não fiz se não confirmar a incredulidade em que estava d'outros que se me tinha contado, por isso lhe rogo a insercão destas linhas para dar um linictivo ao seo constante leitor, e assignante, o—

Matuto espantado.

PERGUNTA.

PErgunta-se ao Snr. Moreira actual Juiz de Paz de Fora de Portas que por sua sabedoria e desmensurada comprehensão, haja de declarar qual o art. da Lei que auctoriza a um Juiz de Paz a soltar prezos criminosos de morte, e outros de faca de ponta, para com o seu esclarecimento se poder fazer a competente accuzação ao Tribunal competente de taes arbitrariedades.

O perguntador.

Avisos do Correio.

A Galera Nova Aurora, de que he Capitão Joze Joaquim Dias dos Prazeres, sai para Lisboa, no dia 26 do corrente.

Navios a Carga.

Para o Havre.

SAhirá até o dia 5 de Abril a Barca Franceza Genie, Capitão Recoursé: quem quiser ir de passagem para o que tem excellentes Commodos dirija-se ao Escriptorio dos consignatarios Lenoir Besuchet & Puget rua da Cruz n. 5.

Para o Havre.

☞ A Barca Franceza Genie Capitão Recoursé sahirá até o 1.° d'Abril: quem quizer ir de passagem dirija-se a seus congnatarios Lenoir Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

Vendas.

UMa escrava criôla, moca, e de bonita figura, com

todas as habilidades necessarias do arranjo de uma caza, como seja perfeitamente, cosinhar, e engomar, e tãobem faz flores de todas as qualidades: na rua do Oitão da Matriz da Boa-vista, caza terrea de trez janellas e uma porta, junta ao muro, do lado direito.

☞ Um escravo criôlo de 18 a 20 annos, bonita figura e bem sadio: na rua da Cadeia velha loja n. 46.

☞ Rapé Princeza e da Bahia em libras e a retalho, chá bisson da 1.ª sorta, dito perola, ou imperial, caixinhas de chá aljofar com 2 libras e meia, tinta de escrever em garrafas, graxa de dar lustro sem escova, escovas finas para ropa, ditas ordinarias, bixas muito grandes, e menores ultimamente chegadas, e tudo por preço commodo, e mesmo por moeda que tenha o pezo não obstante ser amarella: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Um sitio no lugar do Arraial com grande terreno para plantação, bastante campo para vacas de leite, uma grande capoeira para tirar lenha, cento e tantos pès de larangeiras pequenas, e alguns coqueiros tãobem pequenos, uma grande caza com commodos para grande familia cosinha, e estribaria fora, quarto para feitor, tudo pintado, e envidraçado a poucos dias; tãobem se faz alguma troca, em alguma caza nesta praça: na praça da Boa-vista D. 16.

☞ Uma Obrigação de 240$000 reis vencida em 12 de Dezembro de 1825, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego: na venda D. 20 defronte da torre do Livramento que lá achará com quem tratar.

☞ Espadas direitas com roca e de outros modelos proprias para Officiaes de G. N.: na rua Nova loja de ferrágem D. 18.

☞ Um terreno com 90 palmos de frente e grande fundo até a baixa mar, com duas frentes feitas e alicerces muito fortes para uma casa, e alicerces para outra, ambas de 60 palmos de vão, um grande muro, dois caes de pedra, muito material, e alguma madeira, no atterro dos Affogados da parte da maré grande coja caza cahio: á fallar na rua Direita D. 34 lado do poente.

☞ Farinha de mandioca a 1$600 reis a sacca: no Recife em casa de Bento Joze Alves, ou no seu armazem da rua do Encantamento.

☞ Fumo de trança proprio para fazer charutos: na rua da Cruz armazem n. 53.

☞ Uma molatinha de 8 annos bem alva e bonita: na rua Nova defronte do oitão do Sacramento n. 5, e 6.

☞ Sarjas de seda lavradas, muito boa qualidade a 1$600 o covado, e tambem com algum mofo que serve para colletes a 800 reis o covado: na rua do Crespo loja D. 12.

☞ Uma canoa grande de amarello muito boa, e propria para fazer-se uma barcaça: na pracinha do Livramento loja D. 33.

☞ Um selim ja servido: na pracinha do Livramento loja D. 33.

☞ Uma escrava que esteja prenha, ou parida, e que saiba engomar peritamente, cosinhar bem, e fazer bom pão: na prensa de Joaquim Francisco de Mello Cavalcante no forte do Mattos.

☞ Uma escrava que cosinhe o diario de uma caza, e que engome sofrivel e compre na rua; e um braço de balança que tenha uma braça de comprido, que sirva para armazem de assucar: na mesma casa acima.

Alugueis.

ALuga-se um preto bom cosinheiro: na rua da Alegria setima casa ao entrar pelo beco da rua Velha casa de uma porta e duas janellas.

Avisos Particulares.

O Snr. Augusto Carlos de Lemos queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seo interesse.

☞ Quem annunciou querer comprar um habito da Ordem 3.ª de S. Francisco; dirija-se a praia de S. Francisco em Olinda n. 450, o qual se vende por preço com-modo.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa, dando se um quartel adiantado: quem a tiver annuncie.

☞ Preciza-se de um padeiro, branco, ou preto, que seja capaz de tomar conta de uma padaria em Olinda; na rua da praia de S. Francisco primeira venda.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Pernambuco de 13 do corrente querer ser caixeiro de rua ou Escriptorio dirija-se ao armazem de maçames da rua do Vigario n. 6 se dirá quem quer.

☞ Quem precizar de um rapaz de 13 annos, para caxeiro de loja, ou mesmo para rua: dirija-se a rua do Livramento D. 13, lado do poente.

☞ Para ama de qualquer casa uma parda forra viuva com um filho de idade de 7 annos de boa conducta sabe cosinhar, engomar, cozer com perfeição, e faz renda: quem a pertender dirija-se a rua do Padre Florianno n. 7, a qualquer hora para se ajustar.

☞ Quem annunciou poa este Diario N. 36, de 17 do corrente, querer alugar dois andares de uma casa no Forte do Mattos, querendo uma na rua da Lapa, 2.º e 3º andar, e sotão com muito boa cosinha, e com vista de mar, dirija-se ao 1.º andar da mesma casa, aonde teve Escritorio Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, que lá lhe dirão com quem hade tratar.

Compras.

UM pezo de 2 arrobas, e um de uma arroba, juntos, ou cada um de per si: na rua da Senzala velha n. 29, ou annuncie.

☞ Uma canoa de carreia, nova, ou mesmo uzada: na rua do Crespo loja n. 12, ou annuncie.

☞ Uma preta com cria, ou proxima a parir, e que saiba fazer o serviço de uma casa: na rua do Collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
18—Segunda	— 7 h. 18 m.	
19—T:—	— 8 -- 6 »	Tarde.
20—Q:—	— 8 -- 54 »	Tarde.
21—Q:—	— 9 -- 42 »	Tarde.
22—S:—	—10 -- 30 »	Tarde.
23—S:—	—11 -- 18 »	Tarde.
24—D:—	— 0 -- 6 »	Manhã.

Pern. na Typ. do Diario 1835.